

466

EFEITOS DA IRRADIÂNCIA E SACAROSE NO ENRAIZAMENTO ADVENTÍCIO IN VITRO DE EUCALYPTUS SALIGNA SMITH. Daniel Cristiano Paim, Luciano da Rocha Corrêa, Arthur Germano Fett Neto (orient.) (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

O estabelecimento de protocolos eficientes para o enraizamento adventício é de fundamental importância para a propagação clonal de espécies vegetais de interesse econômico (obtenção de indivíduos completos a partir de segmentos de uma planta-mãe). No presente trabalho, microestacas de *E. saligna* (espécie relevante para a indústria de celulose), retiradas de plântulas-mãe cultivadas por três meses em meio com ou sem sacarose exógena, foram expostas a variações na quantidade de luz (0, 30 e 100 (mol.m⁻².s⁻¹) em presença ou ausência de sacarose, a qual é tradicionalmente utilizada em experimentos de cultura in vitro como fonte de carbono, uma vez que salas de cultivo asséptico geralmente apresentam condições de luminosidade muito menores do que as presentes no ambiente natural. A retirada das fontes de carbono (sacarose exógena e fotossíntese, por meio da ausência de luz) na fase de formação de raízes em estacas obliterou a resposta rizogênica, ao passo que a exposição das estacas à luz aparentemente compensou a ausência de sacarose. Os tratamentos que produziram os melhores resultados foram aqueles que combinaram o fornecimento de luz com a presença de sacarose na fase de formação, havendo um efeito sinérgico entre os fatores. Não foram observados efeitos significativos do fornecimento de carboidratos à planta-mãe e nem da quantidade de luz à qual as estacas foram expostas. (CNPq, CAPES, PROPESQ-UFRGS).